**Dr. John Oswalt, Kings, Sessão 23, Parte 1**

**2 Reis 11-13, Parte 1**

© 2024 John Oswalt e Ted Hildebrandt

Estamos olhando esta noite para dois homens, Joaquim e Jeoacaz. E, na verdade, há muito para se deliciar com esses caras e, ainda assim, ao mesmo tempo, há muito para se lamentar. Como Danny e Micah mencionaram, estamos pensando em um coração dividido e no impacto de um coração dividido.

O preço que custa um coração dividido. Então, começamos observando a coroação de Joás. É fascinante que Atalia, a esposa de Acazias, desculpe-me, a mãe de Acazias, a esposa de Jorão, tenha reinado por sete anos após a morte de seu marido, e ainda assim a Bíblia não tem praticamente nada a dizer sobre isso.

Há aqueles que diriam, bem, isso é por causa do preconceito masculino da Bíblia. Eu não acho. É porque a Bíblia entende que ela é uma usurpadora.

Ela nunca foi, de forma oficial, nomeada rainha ou governante. Ela simplesmente assumiu a responsabilidade. Novamente, como disse anteriormente, não sabemos se ela era filha de Jezabel ou não.

Sabemos que ela era filha de Acabe e neta de Amri. Amri, aquele que iniciou aquela dinastia, e Acabe a levaram adiante. Vemos nela, penso eu, uma das pessoas mais chocantes da Bíblia.

Porque no instante em que ela ouve que seu filho está morto, seu primeiro passo é exterminar todos os seus filhos e netos. Agora, deixe-me perguntar: por que ela teria feito isso? Por que ela teria tomado uma atitude tão terrível? O que você acha? Uma ameaça ao seu poder. Tudo bem, uma ameaça ao seu poder.

Eu irei até lá, mas me pergunto: como crianças pequenas podem ser uma ameaça ao poder dela? As crianças crescem. As crianças crescem, sim, sim. Ela reagiu à forma como Acabe e sua família foram exterminados.

Tudo bem, como uma espécie de vingança. Sim Sim. Porque de quem ela está se livrando? Que dinastia ela está tentando destruir? A dinastia Davídica, isso é exatamente correto.

Acho que este é provavelmente o resultado final. Está bem, está bem. Jeú destruiu a dinastia do meu tio, do meu pai e do meu avô e estabeleceu-se.

Então, vou acabar com a dinastia de David. Bem, isso é muito perigoso. Quando Deus de fato deu a Davi uma promessa de realeza eterna, é bastante perigoso colocar-se em oposição a ele.

Então, ela tem muito sucesso. Quão bem-sucedida ela é? Vale sete anos. Isso é tudo, sim, sim.

Deus salva a dinastia davídica, mas como? Através de um bebê. Através de um bebê. Como seria fácil dizer: Oh meu Deus, a dinastia acabou.

Ela ganhou. Ela se livrou de todo mundo. Não sobrou nada, exceto este bebezinho.

Isso é tudo que Deus precisa. Isso é tudo que Deus precisa. E você vê esse tema percorrendo a Bíblia.

David, com licença, Abraão. E é apenas um bebê. Isso é tudo.

Ana. O período do juiz desceu cada vez mais até o desastre. E é apenas um bebê.

Um garotinho chamado Samuel. Deus ouviu. E assim, isso percorre o livro.

A fraqueza de Deus é mais forte que a força humana. Basta um bebê. Mas foi preciso algo mais do que isso, não foi? Quem mais foi preciso? Um padre e sua esposa.

Mas Jeosabá , 11:2. A filha do rei Jorão e a irmã de Acazias capturaram Joás, filho de Acazias, e o roubaram do meio dos príncipes reais. Quem é ela? Ela evidentemente não é filha de Atalia. Mas ela é quem? A irmã de Acazias.

Ela é irmã do rei que acabou de ser morto por Jeú. Ela é filha do marido de Atalia, Joram. Então, qual é o motivo dela? Qual é o motivo dela? Ela manterá viva a dinastia davídica, mesmo arriscando a própria vida.

Ela o roubou dentre os príncipes reais que estavam prestes a ser assassinados. Ela colocou ele e sua enfermeira em um quarto para escondê-lo de Atalia, para que ele não fosse morto. Quanto valem as promessas de Deus para você? Para mim? Bem, quero dizer, é impossível.

Aqui está esta poderosa rainha posicionada contra nós. Ela obviamente tem toda a corte ao seu lado e eles estão massacrando todo mundo. O que devemos fazer? Mais uma vez, eu pergunto a você.

Quanto valem as promessas de Deus? Bem, Deus pode cuidar de suas próprias promessas. Ah, ah. Mas Deus escolhe agir através de você e de mim.

A questão é: estamos prontos? Veja, Deus nunca dá um aviso de dez minutos. Chegou a notícia: Acazias havia sido morto e Atalia entrou em ação. E Jehoshua tinha que estar pronto.

Ela não podia sentar e dizer, bem, eu me pergunto se eu realmente quero arriscar minha vida nisso ou não. Eu me pergunto se isso realmente importa ou não. Eu me pergunto.

Temos que estar prontos antes do momento. Se não estivermos prontos antes do momento, será tarde demais. Mas esta mulher estava pronta.

E no momento ela agiu. Então, sete anos se passaram. Veja os preparativos que Joiada fez.

Ele reuniu os guardas. Ele os trouxe para o templo do Senhor. Ele os fez fazer um convênio ou fazer um convênio e prestar juramento.

Isto é o que você faz. Há três empresas trabalhando no sábado. Um terço de vocês guardava o palácio, um terço estava no substituto e um terço estava no portão atrás da guarda, revezando-se atrás do templo.

Essa é uma empresa. Os outros dois estão de folga. Não faça isso.

Vocês se posicionam ao redor do templo. Então, uma dessas companhias guarda o palácio, e as outras duas que deveriam estar de folga guardam o templo. Porquê esta preparação? Por que esses detalhes? Vocês estão todos muito silenciosos esta noite.

Você não fez sua lição de casa, obviamente. Ou se tiver, você é apenas tímido. Por que? Porquê estes preparativos detalhados? Certo.

Ele não queria que ninguém morresse no templo, então ele protegeu o território do templo. Por que mais? Sim.

Eu acho que está exatamente certo. Novamente, este é um momento terrivelmente arriscado. Se um desses três batalhões de guardas fosse com Atalia, eles estariam em apuros.

Agora, novamente, o que isso diz sobre nós? Por que Joá simplesmente não confiou em Deus? Quero dizer, Deus é confiável. Tudo bem. Não há nada que diga que ele não estava confiando em Deus.

Isso mesmo. Sim. Ele confiou em Deus o suficiente para agir.

O que estamos vendo, eu diria, é esta maravilhosa sinergia entre Deus e seu povo. Deus está trabalhando, mas ele está trabalhando através de nós. Às vezes, esse negócio de confiar em Deus é apenas um disfarce para a preguiça.

Eu não quero agir. Eu não quero me arriscar. Então, tudo bem, Deus, tudo depende de você.

E Deus diz não. Vou trabalhar, mas escolhi trabalhar através de você. Então, um planejamento cuidadoso pode ser, eu digo, um substituto para confiar em Deus.

Vou fazer tudo isso porque quem sabe o que Deus vai fazer. Mas, por outro lado, não planear cuidadosamente pode, como digo, ser simplesmente preguiça. É essa coisa maravilhosa que Deus fez por nós quando disse: quero usar você.

Quero usar você para realizar meus bons propósitos. Meu Deus. Que dignidade ele nos deu.

Ele sabe que há uma boa chance de estragarmos tudo, mas de alguma forma, está tudo bem para ele. Parece que ele prefere que a coisa fique um pouco complicada conosco do que funcionar bem sem nós - meu Deus.

Somos muito importantes para ele. E assim, todo o planejamento funciona. Então, trouxeram o menino e colocaram a coroa nele.

Agora, quero que você perceba que, no estudo da Bíblia, a repetição é muito importante. E há uma palavra repetida aqui que é muito significativa. É a palavra aliança.

Ele fez uma aliança com os guardas. O que ele coloca nas mãos do menino? O pacto. Sim.

Aí está de novo. Uma cópia da aliança com Joás. Descendo um pouco mais adiante, versículo 17.

Ele fez uma aliança entre o Senhor, o rei e o povo de que eles seriam o povo do Senhor. Esse cara está preso a convênios.

Qual é o objetivo? Eu estava esperando por isso. OK. Por que esta repetição da aliança está neste contexto? Fidelidade a Deus.

Lembre-se, lembre-se agora, o baalismo foi destruído no norte. Mas, durante sete anos, tem sido um sucesso em Judá. Então, a questão é fidelidade de Deus e fidelidade a Deus.

Já falamos sobre isso um pouco antes, mas do que se trata o Baalismo? Por que adorar Baal? Quem é Baal? O que Baal representa? Ele é o Deus da tempestade. Ele é o Deus da chuva. Ele é o Deus da fertilidade.

Então por que você adora Baal? Para conseguir o que deseja. Para obter essas forças das quais a própria vida depende. Para colocá-los em uma forma que você possa manipular.

É sobre fazer os deuses fazerem a minha vontade. Sobre o que é a aliança? Fazendo a vontade de Deus. É sobre me colocar numa relação, não de manipulação, mas de confiança.

Confio em você para suprir minhas necessidades. Eu confio em você e viverei uma vida como a sua. Confio em você e caminharei de braços dados com você em um relacionamento mutuamente benéfico.

Uau. Deus ganha alguma coisa com isso? Ah, sim, ele quer. Ele nos pega, e é isso que ele quer.

Então aqui estamos neste ponto, e estou elaborando isso um pouco, mas aqui estamos neste ponto onde Deus diz, e tive algumas oportunidades recentemente, posso ter mencionado isso aqui, pensando sobre o grande ponto de virada na vida de E. Stanley Jones quando ele estava no fim, e Deus pediu por Stanley inteiro. E Stanley disse, mas isso é tudo que tenho. E Deus disse, mas eu te darei tudo de mim.

E Stanley Jones disse que desde então tenho me abraçado por ter feito um acordo tão bom. Meu tudo por tudo dele. Na verdade, é isso que é uma aliança.

Você faz uma aliança com Deus e dá a ele tudo de si em troca do tudo dele. Que acordo. Que acordo.

Portanto, não creio que seja acidental que esta aliança esteja sendo enfatizada e repetida aqui neste contexto. Agora, o povo imediatamente demoliu o Templo de Baal. Versículo 18, Todo o povo da terra foi ao Templo de Baal e o demoliu.

Eles despedaçaram os altares e os ídolos e mataram Matã, o sacerdote de Baal, diante dos altares. Uau. Por que eles não fizeram isso antes? Houve Atalia, isso é verdade.

Foi arriscado. Foi perigoso. O que me preocupa aqui é: isso foi uma expressão da aliança deles com Deus? Talvez fosse.

Eu rezo para que tenha sido. Ou foi apenas um motim? Tivemos motivos para pensar nos últimos oito ou nove meses sobre multidões. Mobs podem fazer coisas boas e coisas ruins.

Nesse caso, eles fizeram uma coisa boa, mas eu me pergunto. Parte da razão da minha dúvida é o que veremos a seguir.